ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 3 DE JUNHO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR OMAR GORDILHO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador KÊNIO REZENDE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 213/25 da vereadora Cris Correia, 214/25 do vereador João Cláudio Bacelar e 215/25 do vereador Felipe Santana; Projetos de Indicação n.s 257 a 260/25 do vereador André Fraga; e Projeto de Resolução n. 62/25 da vereadora Isabela Sousa. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo,** o vereador Duda Sanches pediu que o governador do Estado refletisse sobre o fechamento da Ceasa do Ogunjá. Expôs que 200 famílias foram atingidas com o súbito fechamento daquele espaço e a retirada de

comerciantes que haviam investido para trabalhar ali, onde atuavam por décadas. Pediu que o governador se pusesse no lugar dessas pessoas e considerou cruel essa ação. O vereador João Cláudio Bacelar saudou o retorno dos vereadores ao Paço após o incêndio em fevereiro. Discorreu sobre a requalificação da Feira de São João Joaquim pelo Governo do Estado, num investimento de 40 milhões de reais. Expôs que a ação abrangia incrementos físicos, os quais enumerou, e capacitação profissional para os comerciantes. Informou ter enviado Ofícios ao Governo solicitando Internet *wi-fi* e serviço de limpeza para a Feira. A vereadora Marcelle Moraes criticou conteúdo audiovisual do governador do Estado referente ao Parque de São Cristóvão. Comentou sobre os problemas do Parque Zoobotânico, afirmando que os animais silvestres deveriam ser cuidados da maneira correta para a sua posterior devolução à natureza, em vez de ficarem apenas em exposição. Afirmou que os parques de Salvador eram negligenciados e destacou a Lagoa do Abaeté como um caso de abandono. Criticou a construção de uma casa, por ministra, dentro do parque de Pituaçu. A vereadora Marta Rodrigues rebateu as críticas que unicamente se dirigiam ao Governo do Estado e expôs sobre ações da Prefeitura que ameaçavam as áreas verdes da Cidade. Apontou que Salvador tinha reduzido índice de áreas verdes por habitante. Também apontou, no Município, baixos índices na Educação, além do fato de os professores estarem em greve, e, na Saúde municipal, problemas de atendimento. Pediu um debate sério sobre essas questões e sobre outras, como a fome, afirmando que Salvador estava abandonada e sofria com as chuvas. O vereador Cezar Leite criticou a condenação judicial de um humorista por piadas reputadas preconceituosas, fato que considerou cerceamento ao direito de expressão. Também criticou o caso de uma repórter punida por evidenciar os ganhos elevados de uma juíza. Parabenizou o deputado federal Eduardo Bolsonaro por ter deixado o País, evitando uma punição desse tipo, e associou a isso à possível prisão da deputada federal Carla Zambelli. Defendeu o respeito à lei, e não, à vontade de ministros. Em seguida, adentrando-se a **Ordem do Dia**, foram

discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 34/25, 37/25 e 43/25. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Sandro Filho, rebatendo a fala da vereadora Marta Rodrigues, disse haver pessoas que deixavam de morar em Salvador em razão dos problemas de Segurança Pública. Afirmou que o atendimento de Saúde na Cidade tinha problemas em razão da Regulação estadual, a despeito de haver outros problemas, de responsabilidade municipal, nas unidades de pronto-atendimento (UPAs). Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza anunciou a Sessão Solene pela Semana do Meio Ambiente. Defendeu debate sério sobre o meio ambiente, mencionando as perdas de área verde em Salvador. Informou Ofício à Prefeitura sobre subtração vegetal, com impactos em animais, na região do Hospital São Rafael. Expôs que ações desse tipo tinham amparo em alvarás, cuja idoneidade questionou, destacando o teor danoso do que era feito. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Filho contou sobre amigo que fora assassinado por criminosos e indagou se a Oposição não tinha atenção a esse tipo de problema. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo fez convocação ao presidente da Embasa para que ele explicasse como eram usados os recursos da Taxa de Esgotamento, tendo-se em vista a poluição em cursos d'água. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida informou decisão do prefeito pela reabertura das escolas, as quais estavam fechadas por força da greve dos professores. Destacou a importância disso para a alimentação das crianças e para as condições de trabalho dos seus pais. A vereadora Isabela Sousa agradeceu as felicitações pelo seu aniversário, no dia anterior. Celebrou a instalação de campo sintético pelo prefeito, em local que oferecia dificuldades para tanto. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Sousa pediu à vereadora Isabela Sousa que, como presidente em exercício da Comissão das Mulheres, promovesse a Conferência das Mulheres. Saudou o Ministério Público (MP) pela iniciativa que levara à reabertura das escolas. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou movimentação dos conselheiros tutelares por pleito

remuneratório. O vereador Anderson Ninho lembrou a sua antiga defesa da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Social, algo que fora considerado utópico, e celebrou as 12 mil concessões desse documento pelo Governador do Estado. O vereador Sílvio Humberto discorreu sobre a sustentabilidade ambiental em Salvador, criticando a postura da Prefeitura a esse respeito. Mencionou o baixo índice de áreas verdes por cidadão e o impacto disso na qualidade de vida. Também criticou o tratamento dado pela Prefeitura à Educação e seus profissionais. A vereadora Marta Rodrigues elogiou a condução da Sessão pelo vereador Cláudio Tinoco. Reiterou a referência ao baixo índice de áreas verdes na Cidade, sublinhando que muitas das áreas alienadas pela Prefeitura eram consideradas ambientalmente sensíveis. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu apontou devastação em parques, pedindo a atenção da Comissão de Meio Ambiente. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida lamentou a situação do Rio Jaguaribe, que vinha se deteriorando. Pela ordem, o vereador Sandro Filho pediu que a vereadora Eliete Paraguassu encaminhasse seu pedido diretamente à Comissão de Meio Ambiente e afirmou que ela deveria estudar sobre o Regimento Interno (RI) e sobre racismo ambiental. Pela ordem, a vereadora Eliete Paraguassu exigiu respeito ao vereador Sandro Filho e disse que ele era quem deveria estudar, pois lhe havia consultado, fora do Plenário, sobre o racismo ambiental. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. O vereador João Cláudio Bacelar contou sobre reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico, na qual se planejaram audiências públicas, sobre as quais expôs. Elogiou a CNH Social, mencionando os seus benefícios a trabalhadores e convocando os jovens a se inscreveram para obter esse documento. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Randerson Leal elogiou o dirigente da Transalvador, Diego Brito, por afirmar a importância da Faixa Azul, exclusiva para motos. Pediu a esse dirigente que reforçasse a sinalização visual dessa faixa, em razão das chuvas que a prejudicavam. O vereador Sandro Filho negou desrespeitar a vereadora Eliete Paraguassu. Considerou que o racismo

ambiental não existia e que essa noção, na verdade, tinha a ver com problemas urbanísticos. O vereador Paulo Magalhães Júnior saudou a Sessão Solene pelo Meio Ambiente, na quinta-feira. Considerou que os cuidados ambientais não tinham de se tornar entrave ao progresso econômico e afirmou que o adensamento era um vetor natural numa grande cidade. Defendeu a atenção de todos sobre o meio ambiente e sobre o desenvolvimento econômico e urbano. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Cláudio Tinoco também destacou o cuidado com o meio ambiente, defendendo a escuta a especialistas nessa área. Lembrou antigas votações, na CMS, em favor do meio ambiente. Comentou sobre irregularidades no projeto do veículo leve sobre trilhos (VLT), as quais causavam danos ambientais, e sobre intervenções viárias que desmataram áreas verdes. Pediu a atenção do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) da Bahia quanto a compensações devidas por empresas que desmatavam. Nada mais havendo o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO